

1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Prevenção e**
2 **Erradicação de Trabalho Infantil do Município de Santos – CM-PETI. Ao nono dia do**
3 **mês de junho de dois mil e dezessete, às nove horas, na Casa de Participação**
4 **Comunitária, localizada na Rua XV de novembro, nº 183, Centro/Santos, com a**
5 presença dos integrantes da Comissão, cujas assinaturas constam em lista de presença
6 que faz parte desta ata. **Pauta 01. Leitura e Aprovação da Ata anterior.** A ata foi lida e
7 aprovada pela plenária. **Pauta 02. Informes e planejamento das ações alusivas ao Dia**
8 **Internacional de Combate ao Trabalho Infantil.** Sra. Raquel Cuellar explicou que a ideia
9 anterior era a realização de um Seminário sobre Trabalho Infantil com a temática incluída
10 da Aprendizagem Profissional, no entanto, devido à ausência de mobilização e inércia da
11 CMPETI, não será possível realiza-lo. Porém somente será realizado em 14/08/17, o
12 Seminário com a temática da Aprendizagem Profissional. Foi sugerido para que as
13 entidades realizem ações alusivas ao Dia 12 de junho – Dia Internacional do Combate ao
14 Trabalho Infantil, ressaltando assim a importância do envolvimento de todos no
15 enfrentamento desta violação de direitos. Sra. Valeria Galloti informa que na Casa de
16 Participação Comunitária existem folders alusivos ao Dia 12 de junho. Sra. Claudia
17 Diegues ressaltou que poderíamos encaminhar esse material à SETUR – Secretaria de
18 Turismo, para a distribuição durante o mês de junho. Foi deliberado o envio de um email
19 da CMPETI para as entidades com a orientação de realizar ações alusivas ao Dia 12 de
20 junho. Sra. Raquel Cuellar, comunicou a existência da Resolução nº183/2017, do
21 CONANDA de Orientações para Educadores Sociais de Rua, ressaltando a importância
22 da mesma e os impactos na execução do Serviço de Abordagem Social. Também lembrou
23 sobre a iniciativa no ano de 2015 da CMPETI, junto ao CMDCA e ASPPE, quando
24 apresentado à Câmara Municipal de Santos, os argumentos técnicos para o aumento do
25 RH no que se refere à composição da equipe técnica do Serviço Especializado de
26 Abordagem Social, enfatizou ainda que nunca receberam qualquer devolutiva. Sra. Taís
27 Aguiar apontou que a questão acima apontada foi apresentada no CMAS e não sabemos
28 quais encaminhamentos foram dados sobre a possibilidade de ampliação da equipe de
29 Abordagem. Sendo assim, foi deliberada a necessidade de envio de ofício ao CMAS,
30 solicitando a devolutiva sobre quais as providências foram adotadas, pensando na
31 importância da questão orçamentária. **Pauta 03. Devolutiva do CREAS, em relação ao**
32 **acompanhamento das situações de trabalho infantil encaminhadas no ano de 2017**
33 **através do Serviço Especializado de Abordagem Social a Crianças e Adolescentes**
34 **em situação de rua e/ou trabalho infantil – ASPPE.** Foi informado que a Chefia do

35 CREAS Zona Leste, Sra. Katia Ayres justificou a ausência, não havendo a informação dos
36 dados solicitados daquele serviço. Sra. Livia Ruiz – Chefia do CREAS Zona Noroeste
37 (Chefia em Substituição), informou os dados solicitados, foram eles: referente ao mês de
38 abril consta: 11 casos em acompanhamento PAEFI, 01 caso encerrado, 01 situação que
39 durante o acompanhamento foi avaliada ser pontual. Relatou que a fragilidade dos
40 vínculos familiares ocorre na maioria dos casos acompanhados. Sra. Tais Aguiar
41 questionou se os 11 casos que estão em acompanhamento, foram encaminhados ao
42 Conselho Tutelar. Sra. Livia Ruiz informou que todos os casos acompanhados são
43 comunicados ao Conselho Tutelar e ressaltou que a relação com este órgão está sendo
44 cada vez mais fortalecida. Sra. Tais Aguiar colocou que na Audiência Pública realizada no
45 dia 02/06/17, com a temática da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a
46 Secretária de Assistência Social, informou a existência de 100 casos em 2016 de
47 Trabalho Infantil, sendo necessário ser apresentado se os mesmos foram referenciados e
48 acompanhados. Foi deliberado envio de ofício à SEAS, com a finalidade de devolutiva
49 acerca do acompanhamento realizado aos casos identificados durante o ano de 2016.

50 **Pauta 04. Relatos da Coordenadoria.** Diante da ausência da figura da Coordenação,
51 uma vez que haverá eleição no mês de julho para esta função; Sra. Raquel Cuellar
52 informou as ações de Sensibilização e Informação acerca do Trabalho Infantil que foram e
53 serão realizadas: 1) Participação do Serviço Especializado de Abordagem Social durante
54 a Semana Mundial do Brincar, com a realização de ações nos seguintes territórios e
55 locais: Morro da Nova Cintra (Quadra da Unidos dos Morros), Fonte do Sapo, Região do
56 Mercado e Zona Noroeste (Quadra de Esportes Dale Coutinho). 2) No dia 14 de junho,
57 será realizada Ação em Alusão ao Dia 12 de junho, no CEJUV – Centro da Juventude da
58 Zona Noroeste, em parceria com: CRAS Rádio Clube, CREAS ZN, Escola Total, Arte no
59 Dique e ONG Procuru. Também estão sendo planejadas ações no território da Alemoa,
60 sendo os espaços das escolas UME Osvaldo Justo (Bairro Chico de Paula) e UME Jose
61 Carlos de Azevedo Junior (Bairro São Manoel), os locais que serão utilizados para as
62 respectivas ações. Raquel também informou sobre o movimento de estreitamento com o
63 município do Guarujá, tendo em vista as dificuldades apresentadas pela gestão no que se
64 refere à situação atual da equipe de Abordagem (número insuficiente da equipe, ausência
65 de veículo próprio para a abordagem, entre outros). Será realizada uma reunião em
66 28/06/17, com os gestores do Guarujá para a apresentação do Serviço Especializado de
67 Abordagem Social de Santos, para a explanação da dinâmica e desenvolvimento do
68 trabalho. Não menos importante, comunicou ainda que as reuniões do PETI foram
69 retomadas com a DRADS, sendo que para a próxima reunião retornaremos a questão do

70 fluxo intermunicipal acerca do trabalho infantil. Sra. Tais Aguiar questionou sobre como
71 fica o atendimento da equipe de Abordagem quando está realizando as ações nos
72 territórios e quais as devolutivas após as capacitação realizada para a Guarda Municipal.
73 Sra. Raquel Cuellar, informou que quando isso ocorre, a Equipe de Rua fica responsável
74 pelo atendimento e em relação à capacitação da Guarda Municipal, comunicou que a
75 participou da mesma, juntamente com Sra. Rejane e Sra. Marineide – SEAS. Na
76 oportunidade, foi apresentado o instrumental para o preenchimento das denúncias
77 recebidas diante do público de crianças e adolescentes e acordado que os dados seriam
78 enviados à SEAS para a compilação e para subsidiar as estatísticas necessárias para
79 avaliação da situação. **Deliberado:** Ofício à SEAS e à SESEG – solicitando dados sobre
80 a devolutiva sobre a capacitação realizada e se os dados dos instrumentais preenchidos
81 estão sendo enviados à SEAS. **Pauta 05. Assuntos Gerais:** Sra. Luci Freitas realizou as
82 seguintes sugestões: 1) melhor divulgação e criar impresso atualizado do brasão da PMS;
83 2) Em uma folha sulfite, dá para imprimir 06 impressos com o custo baixo; 3) ideal para os
84 técnicos de abordagem deixar este material de divulgação impresso nos locais mapeados
85 (posto de gasolina, comércio do entorno). E sem mais nada a falar encerra-se a reunião.

86

87

88

89

90

91

Raquel Cuellar do Nascimento
SECRETÁRIA